

PÔSTER - 8. PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E DOCUMENTO

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP (CEDEM): ANÁLISE DAS AÇÕES DE DIFUSÃO DO ACERVO E DA INSTITUIÇÃO (2014-2018)

Wilson De Jesus (wilsonxai@gmail.com)

A memória coletiva e social é instrumento de muitos interesses políticos, ideológicos, econômicos e culturais, sendo assim, instituições públicas como o Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, constitui-se como uma instituição de memória com duas linhas temáticas: Memória Universitária e Memória dos Movimentos Político-sociais Brasileiros Contemporâneos. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo analisar as ações de difusão desenvolvidas pela instituição. Para falarmos sobre a instituição é importante situarmos qual era o contexto que havia no Brasil naquele momento. Era um tempo de reivindicações e demandas sociais, pois, estávamos no período de redemocratização dos direitos políticos no Brasil, após vinte e um anos de regime civil-militar 1964 – 1985. Uma destas demandas para a universidade, em específico, representado por alguns docentes da área científica, principalmente das ciências humanas, era a necessidade de narrar a história e a memória da instituição até aquele período, para isso era preciso que a documentação estivesse reunida e organizada em um espaço adequado. Diante desse panorama, a instituição foi construída, como um dos lugares em que a memória da universidade, e posteriormente, de movimentos sociais na segunda metade do século XX tiveram destaque na dimensão simbólica e histórica. Nesse

sentido, ao se constituir como espaço institucional de uma universidade pública, a instituição atendeu a uma demanda de caráter democrático, para que os registros documentais de seus acervos fossem preservados, acessíveis e difundidos, pois, esses aspectos são relevantes para a geração do conhecimento de interesse público por meio do ensino, realização de pesquisas, e projetos de extensão. Nesse âmbito, o Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” tem papel preponderante para dar sentido público ao patrimônio documental dos acervos sob sua custódia, ou seja, tornar acessível ao maior número possível de pessoas os documentos ali guardados. Com essa perspectiva, questiona-se: quais têm sido as ações que possibilitam a difusão do acervo e da instituição? A metodologia da pesquisa é bibliográfica, descritiva e documental com base na literatura científica da área de Arquivologia e áreas afins sobre memória, e nos relatórios anuais de gestão no período de 2014 até 2018. Em síntese, enquanto resultado, verificamos que a instituição tem em suas atividades, ações que são realizadas para atender a seus objetivos propostos, enquanto uma instituição que preserva, guarda, propicia acesso e faz difusão do patrimônio documental da universidade e dos movimentos sociais, com preocupação na preservação digital e física dos acervos; abordagens de caráter educativo para difusão; inserção das suas discussões em mídias sociais (tais como, Facebook e YouTube); além da criação de um ambiente para debates (realizados na própria sede da instituição e transmitidos online nas redes sociais, todos de forma gratuita), e reflexões sobre temáticas a respeito de movimentos sociais; política brasileira e internacional; questões de gêneros; lançamentos de livros, entre tantos outros importantes.

Orientador: Jean Marcel Caum Camoleze.